

Abril
2016

Agenda de Eventos

Tempo Pascal 27 março | **DOMINGO DE PÁSCOA**. Missas nas Igrejas, conforme horário dominical. Na noite da Páscoa, a hora legal será adiantada de 60 minutos!

2 abril | *Sábado*. Retiro Jovens (Sta Clara e Sta. Beatriz) no Convento do Sagrado Coração de Jesus (Monte de Estoril).

3 abril | **II DOMINGO DA PÁSCOA**. Domingo da Divina Misericórdia.

4 abril | *Segunda*. Solenidade litúrgica da Anunciação de Nossa Senhora (que não foi celebrada no dia 25 de Março, sendo Sexta-feira Santa). Haverá uma única Eucaristia concelebrada pelos freis às **18h30 na Igreja de São Maximiliano**. Nessa Eucaristia, alguns candidatos à Ordem Franciscana Secular irão professar na fraternidade OFS de S. Maximiliano.

A Comissão de Eventos da Paróquia de S. Maximiliano Kolbe convida...

Música
Cultura
Colégio
1.ª
Festa
das Nações
17 de Abril
13h00-17h00
Gastronomia
Animação

Inscrições até dia 14 de Abril numa paróquia perto de si
218373968 • 218373322 c.eventosmax@hotmail.com
Refeição + bebida - Adultos 10 € • Crianças (5 a 12 anos) 5 €

AS BOMBAS DE BRUXELAS

Depois dos atos terroristas de Bruxelas o **que podemos fazer** para combater o terrorismo e o mal? Não bastam os esforços para o controlo e a segurança nas nossas cidades. Há outros caminhos mais árduos e longos. Um destes é o caminho do acolhimento e da integração dos refugiados na nossa Europa, para favorecer e criar as condições de um verdadeiro e construtivo diálogo inter-religioso. Alguns tentativos estão aparecer em gestos e palavras de algumas autoridades religiosas e políticas de Portugal. Não temos outras saída.

Pode ler na integra a entrevista que o frei Jarek deixou no jornal do Patriarcado a Voz da Verdade neste Domingo de Páscoa e que se encontra à porta das nossas Igrejas.

Conchas



Folha Paroquial
Unidade Pastoral Franciscana
S. Maximiliano | Sta Clara | Sta Beatriz

Ano VII nº 27 | 27 Março | 2016

PASCOA 2016

A beleza dos pés

“Como são belos os pés que anunciam a paz”.



Assim se inicia uma música que muitas vezes cantamos na Igreja, retomando uma passagem do profeta Isaías (Is 52,7).

Foi bom entrar nas nossas igrejas e centros sociais, ao longo de todo o tempo quaresmal, e ver pés e pegadas no chão que orientavam o caminho, rumo ao coração misericordioso do Pai!

Será que chegamos à Páscoa com um coração mais bondoso, mais benevolente, mais compassivo?

Quando entro na creche de São Maximiliano deparo com o sorriso genuíno das crianças que, com muita simplicidade olham para a minha cruzinha de madeira (o tau) e manifestam o desejo de conhecer Jesus.

Aos pais e avós de toda a nossa comunidade cristã, incluída nas Igrejas de S. Maximiliano, Sta. Clara e Sta. Beatriz, quero deixar esta mensagem: «Não tenhais medo, nesta Páscoa, de falar de Jesus aos vossos filhos e aos vossos netos! Aquele Jesus que por nós morreu na Cruz, agora está vivo! Ele é a nascente da paz, da alegria, da vida, do sorriso; Ele mesmo é o amor!».

Peçamos, emprestados, os delicados pés de Maria Madalena que vai acordar, na manhã de Páscoa, os dois apóstolos para lhes anunciar que Jesus está vivo!

Peçamos emprestados, os rápidos pés de Pedro e João que correm ao sepulcro para ver e acreditar na Ressurreição.

Também hoje, precisamos de profetas de esperança, homens e mulheres que acreditam em Jesus vivo, precisamos de testemunhas alegres da misericórdia de Deus.

Há muito medo à nossa volta! Mas também muita cobardia e indiferença entre nós cristãos, quando fechamos as portas do coração aos pobres, aos afastados, aos refugiados. Contudo, Páscoa significa deixar que a luz do amor misericordioso penetre nos nossos “sepulcros caiados” e ilumine as trevas que nos afligem.

Então, também os nossos pés serão belos, portadores de vida e mensageiros da paz.

Uma Santa Páscoa

Frei Fabrizio e comunidade dos freis

Evangelho de Domingo



DOMINGO DE PÁSCOA À escuta da Palavra

Salmo 117 Este é o dia que o Senhor fez:
exultemos e cantemos de alegria.

1ª Leitura - Livro dos Actos dos Apóstolos (Act 10,34a.37-43) «Deus ungiu com a força do Espírito Santo a Jesus de Nazaré».

2ª Leitura - Epístola do apóstolo S. Paulo aos Colossenses (Col 3,1-4) «Se ressuscitastes com Cristo, aspira às coisas do alto».

Evangelho de São João (Jo 20,1-9)

No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi de manhãzinha, ainda escuro, ao sepulcro e viu a pedra retirada do sepulcro.

Correu então e foi ter com Simão Pedro e com o discípulo predileto de Jesus e disse-lhes: «Levaram o Senhor do sepulcro e não sabemos onde O puseram». Pedro partiu com o outro discípulo e foram ambos ao sepulcro. Corriam os dois juntos, mas o outro discípulo antecipou-se, correndo mais depressa do que Pedro, e chegou primeiro ao sepulcro.

Debruçando-se, viu as ligaduras no chão, mas não entrou. Entretanto, chegou também Simão Pedro, que o seguiu. Entrou no sepulcro e viu as ligaduras no chão e o sudário que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não com as ligaduras, mas enrolado à parte. Entrou também o outro discípulo que chegara primeiro ao sepulcro: viu e acreditou. Na verdade, ainda não tinham entendido a Escritura, segundo a qual Jesus devia ressuscitar dos mortos.

**Páscoa:
e brota
a vida**



Lucas 24,34

**«O Senhor ressuscitou
verdadeiramente»**

Oração

SEQUÊNCIA PASCAL

À Vítima pascal

Ofereçam os cristãos

sacrifícios de louvor

O Cordeiro resgatou as ovelhas:

**Cristo, o Inocente,
reconciliou com o Pai
os pecadores.**

**A morte e a vida
travaram um admirável combate:**

**depois de morto,
vive e reina o Autor da vida.**

**Diz-nos, Maria:
Que viste no caminho?**

**Vi o sepulcro de Cristo vivo,
e a glória do ressuscitado.**

**Vi as testemunhas dos Anjos,
vi o sudário e a mortalha.**

**Ressuscitou Cristo,
minha esperança:
precederá os seus discípulos
na Galileia.**

**Sabemos e acreditamos:
Cristo ressuscitou dos mortos:
Ó Rei vitorioso,
tende piedade de nós.**

ROSTOS DE MISERICÓRDIA | 12

Hélder Câmara

Nome: Helder Pessoa Câmara

Nascimento: Fortaleza (Brasil), 7. Fevereiro. 1909

Morte: Recife (Brasil), 27. Agosto. 1999

Em curso o processo de beatificação.



Hélder foi o décimo primeiro filho de uma família cristã. O pai, jornalista, disse-lhe: «Meu filho, Hélder significa luminoso. Desejo que tenhas uma vida cheia de luz.

Hélder desde muito novo que quis ser sacerdote. Iniciou a sua atividade sacerdotal com jovens. Em 1952 foi nomeado bispo auxiliar do Rio de Janeiro. Sentia compaixão pelos pobres das favelas. Entretanto, participou no Concílio Vaticano II. Nas suas intervenções defendeu uma Igreja pobre e para os pobres.

Em 1964 foi nomeado arcebispo de Olinda e Recife, no Nordeste do Brasil. Optou por um estilo de vida simples, defensor dos pobres e explorados. Vivia nas dependências de uma igreja e tinha a porta sempre aberta para acolher as pessoas.

Um dia, telefonou para o chefe da polícia: «Daqui é D. Hélder. Prenderam um meu irmão e está a ser espancado». «O seu irmão, senhor arcebispo? Não tem o seu apelido». «Apesar da diferença de nome, ele é o meu irmão. Somos filhos de um mesmo Pai».

Era muito criticado por esta sua opção pelos pobres. D. Hélder comentou: «Se dou comida aos pobres, chamam-me santo. Quando pergunto qual o motivo por que são pobres, chamam-me comunista».

Olhava para os rostos dos pobres, gastos pela fome, esmagados pelas humilhações e neles descobria o rosto de Cristo.

Quando completou 75 anos, renunciou ao cargo de arcebispo mas continuou a ser misericordioso. Dizia: «As pessoas são pesadas demais para serem levadas aos ombros. Levo-as no coração».

Foi várias vezes proposto para Prémio Nobel da Paz. Foi aberto o processo de beatificação.

(in: *Felizes os misericordiosos, 36 pessoas do sec. XX que foram misericordiosas, cada qual à sua maneira*, p. 68-69)

"O segredo de ser jovem - mesmo quando os anos passam, deixando marcas no corpo - é ter uma causa a que dedicar a vida"
(D. Hélder Câmara)